

20/09/2021 09:44 - Vacinação contra a covid-19 para adolescentes sem comorbidades é retomada em Porto Velho



A Prefeitura de Porto Velho retomou, por hora, a vacinação regular contra a covid-19 para adolescentes com idades entre 12 e 17 anos sem comorbidades. A aplicação é para primeira e segunda dose do imunizante Pfizer/BioNTech. A informação foi comunicada pelo prefeito Hildon Chaves, no final da manhã desta sexta-feira (17).

“Há possibilidade de uma proibição mais incisiva por parte do Ministério da Saúde e não poderíamos entrar em rota de colisão. Mas, neste momento, de forma abrupta, não vamos suspender, enquanto aguardamos o trâmite dessa questão até a semana que vem”, declarou o prefeito.

ESTOQUE SUFICIENTE

Na última quarta-feira (15), o Governo Federal divulgou uma nota informativa orientando que a vacinação nesse grupo etário seja restrita a três perfis específicos: adolescentes com deficiência permanente, com comorbidades e os privados de liberdade.

No entanto, a Prefeitura da capital decidiu, nesta sexta-feira (17), manter a vacinação de todos os adolescentes dessa faixa etária, uma vez que possui estoque suficiente da vacina Pfizer/BioNTech para atender ao grupo.

Ainda segundo o prefeito, os posicionamentos de órgãos e entidades em saúde sustentam a manutenção da vacinação desse público.

“As principais autoridades em saúde no Brasil, como a Anvisa, Conas, Conasems e a Sociedade Brasileira de Imunologia respaldam o processo de vacinação desses adolescentes, logo, seria ilógico a não aplicação da segunda dose nos adolescentes que já receberam a primeira aplicação. Seria como jogar vacinas fora”, afirmou o prefeito.

Uma reunião entre o Governo do Estado e os municípios, que trataria do assunto, estava prevista para acontecer na última quinta-feira (16), foi cancelada.

Segundo a gerente municipal de imunização, a suspensão da vacinação dos adolescentes poderia comprometer o estoque de doses da Pfizer/BioNTech, diante das particularidades de armazenamento desse imunizante.

“Essa vacina precisa ser conservada em temperaturas abaixo de zero, portanto, a suspensão da aplicação nos adolescentes em geral poderia pôr em risco a vida útil desse imunizante, uma vez que também sofreremos com a baixa procura do público 18+”, explica Elizeth Gomes.

Fonte: PMPV